mal, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o medio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. **Análise da carteira de investimentos:** Foi rediscutida a estratégia das alocações dos investimentos e após análises decidido que as aplicações não serão alteradas. **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** O Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente constante no Balancete de Maio de 2018. Nos dias 01 a 30 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês de Junho deverão ser resgatados do Fundo IRF-M1 ou IMA do Banco do Brasil. **Assuntos gerais:** Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para constar, lavrei a presente Ata que assino e os demais.

# ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 083

Data: 11/07/2018

Participantes: Tony Ferreira Corrêa, Pedro Jorge Pinto Justino e Pricila dos Santos Lopes.

Convidados:

Às nove horas do dia onze de julho de dois mil e dezoito, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, a secretária procedeu à leitura da ordem do dia, constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **PANORAMA:** INTERNACIONAL EUROPA Conforme a agência Eurostat, as vendas no varejo da zona do euro decepcionaram e ficaram estáveis em maio, perante abril, quando se esperava um avanço de 0,1%. Na comparação anual o crescimento das vendas foi de 1,4%. Já em junho, a atividade empresarial cresceu um pouco mais rápida com o PMI Composto final tendo subido de 54,1 pontos em maio, para 54,9 no mês seguinte. Quanto à inflação do consumidor, em junho foi verificada a taxa mais alta em um ano, com o aumento dos preços da energia. A alta de 2% na base anual levou a inflação para a meta do Banco Central Europeu - BCE. Em sua última reunião realizada em junho, o BCE manteve novamente em 0% a sua taxa básica de juros e em - 0,4% a taxa de depósitos. A novidade, foi o anúncio de que decidiu encerrar no final deste ano o programa de compra de títulos, sendo que entre outubro e dezembro planeja comprar 15 bilhões de euros em títulos, por mês. EUA Conforme a terceira e última estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no primeiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 2%, mostrando desaceleração em relação ao trimestre anterior, com os gastos dos consumidores crescendo no ritmo mais fraco. Em relação à segunda estimativa, o crescimento diminuiu 0,2 pontos. Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em junho foi de 213 mil novos postos, quando a expectativa era de 195 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,8% em maio avançou para 4% em junho. Já os salários subiram 0,19% em relação ao mês anterior, acumulando alta de 2,7% em um ano. Em relação à taxa básica de juros, o FED decidiu eleva-la do intervalo entre 1,5% e 1,75% ao ano, para o intervalo entre 1,75% e 2%, em reunião no meio de junho. No comunicado após a reunião afirmou que vê fortalecimento do mercado de trabalho e da atividade econômica e retirou sua promessa de manter a taxa baixa o suficiente para estimular a economia por algum tempo. ÁSIA No Japão, o banco central manteve em sua reunião de junho inalterada as diretrizes de política monetária ao deixar a taxa de depósitos em -0,1% e continuar com o programa de comprar títulos em um ritmo anual de 80 trilhões de ienes. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÀVEL No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,82% a.a. no final de maio, terminaram junho o com rendimento de 2,85% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico rendiam 1,27% a.a. Os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de junho com rendimento de 0,31%. Paralelamente, no mês, o dólar se desvalorizou 0,33% perante o euro e se valorizou 1,86% perante o yen, por exemplo. Já as bolsas internacionais tiveram em maio um mês de altas e baixas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 2,37% no mês e a inglesa (FTSE 100) 0,54%, a do Japão (Nikkey 225) subiu 0,46%, e a americana (S&P 500) 0,48%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês de junho 3,03%. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA Conforme o Banco Central, a economia brasileira cresceu 0,46% em abril, frente a março. Na comparação anual a alta foi de 3,70% sem os ajustes sazonais. Já em maio, com a greve dos caminhoneiros, a produção industrial despencou 10,9% frente ao mês anterior e 6,6% em relação a 2017. Já a taxa de desemprego, que era de 12,9% no trimestre encerrado em abril, recuou para 12,7% no trimestre encerrado em maio, com 13,2 milhões de pessoas sem trabalho. O rendimento médio real do trabalhador foi de R$ 2.187,00 no final do trimestre. SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R$8,2 bilhões em maio. Em doze meses o déficit primário foi de R$ 95,8 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R$ 384,3 bilhões (5,77% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R$ 480,2 bilhões (7,21% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em março R$ 5,13 trilhões (77% do PIB). INFLAÇÃO O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu em junho 1,26%, depois da alta de 0,40% em maio. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,39% e no ano de 2,60%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 1,43% em junho e acumulou alta de 3,53% em doze meses e de 2,57% no ano. JUROS Em sua reunião no final de junho, o Copom por unanimidade decidiu manter a taxa Selic em 6,50%, por conta da paralização no setor de transporte e da piora do cenário externo. Na ata de

reunião, o BC reconheceu que o processo de alta dos juros nos EUA gera riscos para os mercados emergentes e prete não sinalizar os próximos passos da política monetária. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x r denominada P-Tax 800 encerrou o mês de junho cotada em R$ 3,85, com uma valorização de 3,18% no mês. Em maio, transações correntes, apresentaram superávit de US$729 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US$ bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US$ 3 bilhões em maio acumularam US$ 61,8 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US$ 382,5 bilhões no final do mês Balança Comercial, por sua vez, teve em junho de 2018 um superávit de US$ 5,88 bilhões, o que elevou o resultado no a para US$ 30,05 bilhões. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públic disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de junho acabou sendo o do IRF-M1 com alta de 0,55%, segui do DI com alta de 0,52%. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, a variação no mês foi de -5,20%, acumulando no ano queda 4,76% e em doze meses alta de 15,68%. O índice encerrou junho em 72.762 pontos. PERSPECTIVAS MERCAD INTERNACIONAL Além da elevação dos juros pelo FED e da consequente valorização do dólar no mercado internaciona bem como o anúncio do término dos estímulos quantitativos na zona do euro, no final deste ano, o mercado financeiro de capitais internacional foi sacudido pela guerra comercial que se iniciou com a adoção pelos EUA, de tarifas d importação sobre produtos siderúrgicos e alumínio, bem como sobre US$ 50 bilhões em produtos chineses. Em represália tanto a China, quanto a União Europeia e a Rússia já anunciaram medidas compensatórias. Outro temor a se acompanhado é de que o petróleo suba de forma acentuada, juntamente com outras commodities de forma a alimenta uma inflação que em algum momento pode superar suas respectivas metas. Maior volatilidade nos mercados está à vista MERCADO NACIONAL Os momentos de tensão e volatilidade que o mercado viveu em junho, consequência da greve do caminhoneiros e da valorização continuada do dólar no exterior e aqui, poderão se repetir nos próximos meses. A guerr comercial iniciada pelo governo Trump pode ter desdobramentos indesejáveis para o Brasil e demais mercado emergentes, além de ser difícil prever sua extensão e duração. Embora com o alto desemprego a demanda doméstic continue enfraquecida, um dólar mais alto pode ter reflexos inflacionários, em momento em que os custos de energia s elevam no mundo. E sem falar no impacto das próximas eleições. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, diante d cenário externo volátil, com a continuada valorização do dólar que também impactará na inflação local e dada a queda n atividade econômica, que deverá ter importante impacto na arrecadação fiscal do setor público consolidado, além da incertezas com as eleições presidenciais, é grande a possibilidade de retornos negativos com os subíndices da família IMA IDKA, principalmente os de prazo mais longo. Assim, achamos por bem sugerir aumento de 10% para 15% na exposição en fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de não mais 25% e sim de 20% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB' aumentamos a alocação sugerida de 20%, para 35%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passou a ser de 40%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da melhora da atividade econômica neste ano que já se refle em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfolio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais supre a meta atuarial. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FI (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável Renda Fixa 70% Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A) 0% Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) ** 0% Gestão do Duration 15% Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A 20% Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB) 35% Renda Variável 30% Fundos de Ações 10% Multimercados 10% Fundos em Participações 5% Fundos Imobiliários 5%. **Análise da carteira de investimentos:** Foi rediscutida a estratégia das alocações dos investimentos e após análises decidido que as aplicações não serão alteradas. **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** O Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente constante no Balancete de Junho de 2018. Nos dias 01 a 30 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês de Julho deverão ser resgatados do Fundo IRF-M1 ou IMA do Banco do Brasil. **Assuntos gerais:** Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para constar, lavrei a presente Ata que assino e os demais.